

DIARIO DO PIAUHY

Orgão Official dos Poderes do Estado



ANNO IV

Assignaturas
Anno. 150000
Semestre. 85000

THEREZINA, quarta-feira, 21 de outubro de 1914

Redação e officinas Praça Rio Branco n. 37.

VENDA AVULSA
Numero do dia 100
Numero atrazado 200

N.º 240

Telegrammas

Serviço especial do DIARIO DO PIAUHY

INTERIOR

RIO, 16.

Chegou o dr. Miguel Rosa; numerosos amigos e familias foram a bordo e outros esperando no caes onde tocou a banda de marinheiros nacionaes, tendo o sr. ministro da viação posto a disposição do illustre itinerante, lanchas. O presidente da republica, o ministro do interior e general Pinheiro Machado mandaram representantes. O prestito de automoveis condusiu s. exc. até o «Hotel Metropole» onde foi servido champagne e ergueram-se diversos brindes.

RIO, 16.

No senado o sr. Alcindo Guanabara proferiu notavel discurso refutando as accusações que o conselheiro Ruy Barbosa lançava toda a culpa da abertura financeira do actual governo. O orador passa em revista todos os abusos de creditos dos governos republicanos e termina defendendo o dr. Rivadavia Correia das accusações a respeito das negociações do emprestimo do *lending-loan* e desrespeito das sentenças do Supremo.

RIO, 16.

O sr. senador Fernando Mendes defendeu o parecer sobre o caso do estado do Rio de Janeiro.

O sr. senador Adolpho Gordo declarou votar apenas pela conclusão e que é partidario como tem sido da regulamentação do art. 6.º da Constituição.

Ocupando a tribuna, o sr. general Pinheiro Machado combate a opinião do sr. Adolpho Gordo; Glycerio relembra artigos do antigo debate em que este tomou parte no lado de Campos Salles, contra regulamentação. O senador Adolpho Gordo replica.

O senador Arthur Lemos explica tambem o voto lembrando o parecer que lavrou sobre a questão da dualidade dos conselhos municipais do Districto Federal.

Não havendo numero para a votação, foi adiada a sessão.

RIO, 16.

O cambio estavel; os bancos operando a 12% a 13 e a 16.

RIO, 16.

Todos os jornaes da tarde noticiam a chegada do dr. Miguel Rosa. A «Noticia» publica a entrevista que o redactor teve, logo após a chegada ao hotel. Chama o dr. Miguel Rosa, o «Benjamin» de nossos governadores, o que não significa seja o menos experimentado na arte diffiil de distribuir justiça e applicar do modo mais conveniente os dinheiros publicos. Respondeu perguntas, o dr. Miguel affirmou que o Piauhy é um estado progressista e que o piauhyense é um povo laborioso a quem o futuro sorri, pelos largos recursos naturais e que a despeito da crise actual gosa de paz politica e tranquillidade economica muito apreciavel.

Sobre politica, as proximas eleições correrão o mais livremente possivel e que o partido conservador, arregimentado, votará na chapa escolhida pela commissão executiva. Interrogado a respeito da senatoria, o Governador disse tem desejo apenas fazer de administração do modo mais conveniente aos interesses piauhyenses. Finalmente disse que em politica é um simples soldado do partido e terminou dizendo: «Votarei no candidato escolhido pela commissão executiva do P. R. C. piauhyense.»

A agricultura moderna e os adubos chimicos—O papel do azoto—O nitrato de soda

Os progressos da agricultura são hoje poderosamente favorecidos pela organização séria do ensino agrícola em todos os grãos. Os campos de experiencia e de demonstração que se tornam, cada dia, por assim dizer, mais numerosos, têm de apresentar um papel consideravel na vulgarização das sãns noções de cultura.

Dil-o a sciencia, e ella tem apresentado factos visiveis, palpaveis, por todos os espiritos desejosos de ver prosperar a industria rural, esta nutri-se das nações, a unica que, na expressão do ministro de Heuriques IV, «vale as minas e thesauros do Peru».

A transformação da agricultura rotineira, ainda na posse dos processos antiquados, em agricultura progressiva, arrazando suas operações e entrando resolutamente na senda que deve trilhar, não pode certamente ser obra de um dia.

E' pois com paciencia e perseverança que devemos trabalhar, todos nós, por uma remodelação que se impõe na época actual. Ella se impõe, porque nossas necessidades presentes não temo differente do que eram no tempo em que ainda não se sentia a de substituir o solo a uma produção industrial.

Na época presente, com o desenvolvimento sempre crescente das relações commerciaes de povo a povo, os poderes publicos podem e devem conceder á agricultura uma protecção moderada, não podendo ir além disto: o tempo dos direitos prohibitivos já passou. Assim, sem abandonar a procura e a obtenção de um regimen aduaneiro mais favoravel a seus interesses, é principalmente no augmento dos seus rendimentos que a agricultura deve procurar o successo; proteccção moderada á agricultura, mas possível, eis o fim que ella deve visar, e é pela cultura dita *intensiva*, que consiste em se cultivar a obter dellas maior colheita que o solo e o anno permitem, que elle pode ser atingido.

Ha um facto bem conhecido de todos os agricultores—a terra não pode dar colheitas remuneradoras quando se lhe não restituem, sob a forma de adubos e correctivos, os elementos consumidos. Por outras palavras, o solo só os deve receber adequadamente; é isto uma necessidade, por assim dizer, absoluta, e justamente denominada «a lei das restituções».

Pode-se altamente affirmar que o campones não imagina haver uma restituição possível—a que se faz pelo emprego exclusivo do estrume de fazenda.

Este estrume é, sem duvida, o rei dos adubos; seu papel é realmente bem definido; elle não se limita a dar ao solo os elementos azotados, phosphatados e potassicos, pois que tem por objecto dar corpo ás terras e produzir humus, principio indispensavel para a obtenção de colheitas successivas.

Mas esse estrume, acaso, é bem preparado?

Basta que cada um examine um deposito de estrume para ficar convencido do que occorre. Qual de nós já não viu, em dia de chuva, seja na rua, seja em uma estrada, a agua a inundal-o? Ora, se o gaz despendido de um estrume basta para fazer brotar um tufo de hervas, o gaz evoluido de toneladas de estrume seria capaz de augmentar consideravelmente uma colheita de feno, trigo, batatas, ou outra qualquer.

Segundo dados sérios, o valor dos adubos perdidos anualmente na França excede de meio milhão. Fazer com que o cultivador comprehenda a importancia das perdas, resultantes da sua ignorancia ou negligencia na preparação do estrume de fazenda é prestar-lhe um grande serviço. E' pois muito util ensinar aquellas que ignoram que a perda devida á evaporação ou ao escurrimto do caldo da estremeira é ao desprendimento dos gazes ammoniacos de um estrume se eleva algumas vezes a céros de dois terços do valor do adubo; ella attinge, não raro, á metade, em muitos logares.

A theoria dos estrumes mineras não pode ser desdenhada e nella está o segredo da fertilização racional das terras, e é por isso se ignorar que se tem visto sob o effeito de uma preocupação sem limites cam-

nharem os cultivadores para a ruina.

Este tempo, cremos, já passou. Os brilhantes trabalhos dos Bousingault, dos Lowes e Gilbert, dos Müntz, e de tantos outros doutos chimicos e agronomos têm firmado, em bases seguras, a theoria dos adubos chimicos.

A questão dos adubos, esta factor tão importante, e tão pouco estudado durante tanto tempo, da produção agrícola se apresenta na actualidade como um dos mais importantes para os agricultores que querem, segundo uma phrase conhecida, fazer dinheiro com a agricultura e não agricultura com dinheiro.

San duvida, a criação e as diversas operações que se lhe prendem ou que della decorrem serão sempre a fonte mais natural e mais economica dos estrumes e estrume de fazenda ficará sendo apesar de tudo, o adubo por excellencia; mas esse adubo pode ser produzido em grande abundancia, como é necessario? — Evidentemente, não; na região meridional principalmente, não se chegará, facilmente o que se fizer, senão a uma produção muito insufficiente.

Por outro lado, por excellencia que seja, esse estrume apresenta um inconveniente sério: é a uniformidade da sua composição. Agora que os progressos da chimica permitem determinar com segurança quanto cada colheita subtrahirá á terra dos diversos elementos da sua fertilidade, o agricultor é impellido a fazer variar a composição dos seus estrumes, de maneira a restituir exactamente ao solo o que se lhe tira, e a dar-lhe, segundo a sua composição, mais ou menos, os diversos elementos que são necessarios á terra para attingir o maximo de produção.

Para se alcançar este duplo resultado, os estrumes chimicos são eminentemente proprios, e está nisso, porventura, seu papel mais util e mais fecundo.

Elles podem, além disto, supprir, em medida bem larga, o estrume de fazenda, e se, como ficou dito, a produção deste ultimo é sempre insufficiente, a dos estrumes chimicos é, ao contrario, illimitada.

A providencia, effectivamente, occultou nas profundezas do solo taes reservas de azoto, de potassa e de acido phosphorico, que a agricultura dahi as tira em grandes quantidades, sem recio de esgotal-as.

Entre as materias que entram na composição dos adubos chimicos ou que podem completar o estrume de fazenda e enriquecel-o, uma ha cujo emprego é, infelizmente, muito reduzido, principalmente no meio dia, bem que ella seja empregada de uma maneira tão larga quanto fructuosa no norte da França, na Belgica, na Alemanha e na Inglaterra. Trata-se do nitrato de soda.

O azoto forma com o oxygenio cinco compostos, o mais importante dos quaes é o acido azotico ou nitrico.

E' um corpo formado de azoto e oxygenio.

A natureza nos fornece o acido azotico não isolado, mas combinado com outros corpos, taes como a potassa, a soda a qual o ammoniaco.

As parcelas humidas das nossas adegas cobrem-se efflorescencias brancas, que são azotado de cal, uma combinação de acido e de cal.

No Chile acham-se no solo imensos depositos naturaes de

azoto de soda ou salitre (nitrato de soda), um corpo composto de acido azotico e de soda.

E' geralmente d'este solo que se tira o azoto do estrume chimico, e este, quando é dado como cobertura aos cereaes e praios, produz resultados verdadeiramente notaveis.

Embora sejam bem conhecidos do mundo agrícola, estes resultados não são talvez bastante vulgarizados e, portanto, podemos av.riguar com pesar que, principalmente neste departamento, os adubos chimicos e mormente o emprego dos nitratos de soda como cobertura estão longe de gosar, entre os agricultores, os favores que merecem.

Deve-se procurar a explicação deste facto lamentavel simplesmente no espirito de rotina que domina, a nosa vôr, com grande facilidade, os agricultores meridionaes? Estamos bem longe de assim pensar.

Sem duvida, a agricultura, mormente o pequeno agricultor, não é um partidario bem decidido das innovações; admittamos mesmo que elle leve a prudencia até um limite que confie com a rotina; mas nota-se que, em presença dos resultados satisfactorios obtidos por um visinho mais osado, os agricultores mais modestos accetam de boa vontade uma transformação na pratica agrícola.

E' preciso, pois, admittir que outra causa que não a pretendida rotina dos agricultores tem retardado o emprego do nitrato de soda; esta causa, ou pelo menos a mais séria, é, digamos o sem recio, a falta de vulgarização do papel do azoto em a natureza e especialmente em a nutrição das plantas.

Antes de irmos mais longe, é necessario recordar brevemente os modos diversos por que o azoto se nos apresenta e dar, de certo modo, as feições de tão preciosos corpos.

O azoto e um gaz incolôr, sem cheiro, insípido, mais leve do que o ar. E' elle que, misturado com o oxygenio, forma o ar atmosferico. Com metros cubicos de ar encerram 79 metros cubicos de azoto e 21 metros cubicos de oxygenio.

O azoto é um alimento necessario ás plantas; é elle que, associado ao carbono e á agua, constitue as materias azotadas das plantas alimentares e forrageas.

Estas materias azotadas das plantas, formadas ao mesmo tempo de carbono, de hydrogenio, de oxygenio e de azoto, são o que se chama—materias albuminoides. Exemplos: o gluten no trigo; a albumina nos diversos orgãos da planta; a legumina nas leguminosas, etc, etc.

E' o azoto que forma um dos elementos dos nitratos, dos azes ammoniacos e de um grande numero de compostos orgânicos, taes como a fibrina do sangue e da carne muscular, a albumina do sãas e dos ovos, a gelatina, o caseiço, as alcalis vegetaes, etc, etc. Assim, o azoto se nos apresenta de muitas maneiras distintas:

1.º—No estado de azoto gazoso, no ar atmosferico;

2.º—No estado de azoto nitrico, no nitrato de soda, por exemplo;

3.º—No estado de azoto ammoniacal, nos azes ammoniacos, notadamente no salitre de ammoniaco, isto é, de azoto combinado com o carbono, com o hydrogenio e com o oxygenio. E' sob esta forma que elle se a-

presenta nas materias organicas. vegetaes e, principalmente, animaes. Exemplos: nos restos de lã, nas tortas, no sangue e na carne dessecada, nos chifres, etc., etc.

Como se vê, são muito variadas as formas sob que se apresenta este azoto.

Examinemos agora, successivamente, quaes as combinações azotadas que são assim assimiladas pelas plantas:

A *Assimilação no estado de nitrato* As experiencias realizadas por Boussingault demonstram que os nitratos podem ser absorvidos directamente. Elle oporou com plantas sementes em solo esteril, absolutamente privado de materias organicas, era areia calcinada. Boussingault eliminava, assim, toda a fonte de azoto que não era o que elle queria dar. Nesta experiencia, a assimilação do azoto dos nitratos era por tal modo evidente, que se via, de certo modo, crescer a colheita na razão do nitrato empregado.

B) *Assimilação no estado de azoto ammoniacal* — Tem se acreditado durante muito tempo que o ammoniacal se devia transformar no solo em nitrato para ser absorvido pelas plantas, o que, como effeito succede, mas esta transformação não é indispensavel e as experiencias de Müntz provam, de uma maneira absoluta, que o azoto ammoniacal pode ser utilizado directamente pelas plantas, sobre soffrer previamente a nitrificação. Em solo esterilizado, absolutamente ao abrigo do fermento nitrico, mas unicamente com sulfato de ammoniacal, elle obteve tanto colheita quanto em solo identico, em que o fermento nitrico não ficara retido.

C) *Assimilação no estado de azoto organico* — Resulta das bellas experiencias de S. hiobing e Müntz que as materias organicas azotadas não podem ser assimiladas senão depois de previamente convertidas em nitratos no solo.

A parte certos terrenos de natureza especial, a nitrificação destas materias produz se em todos os solos.

Para estas tres formas de azoto só se tratava, em definitiva, de elucidar um ponto da doutrina, porque sabido era, desde muito, que os nitratos, os saes ammoniacales e as materias na grande cultura e incontestado, e ellas se tornam hoje materias fertilisantes universalmente empregadas.

Tambem não insistiremos mais sobre este ponto; limitamo-nos a tirar dellas alguns ensinamentos sobre o emprego dos diversos estrumes em questão.

Theoricamente, o nitrato de soda, não tendo necessidade de experimentar na terra a menor transformação para ser empregado pelas plantas, pode ser empregado em todas os solos argillosos, siliceos e calcareos.

Ha, todavia, no seu emprego, que tomar em conta um facto capital: o nitrato é dissolvido e arrasta lo pelas aguas.

Este inconveniente é muito para receber nas terras muito permeaveis, elle é menos nas terras argillosas ou esponjosas, como o terrico, sendo pouco preciso applicar, nas terras muito permeaveis e destina lo, de preferencia, ás que são menos sujeitas a se deixarem atravessar pelas aguas. Quando o solo é muito permeavel o nitrato empregado dá o neno resultado mediocre; mas, ao contrario, fornece excellentes colheitas quando applicado ao estrume de fazenda, por exemplo, nas terras leves e calcareas.

Quanto ao sulfato de ammoniacal, que é o estrume ammoniacal mais empregado, depois do nitrato de soda, elle é o que mais merece ser aconselhado para as terras argillosas; fazen do se preciso, pelo contrario, fazer abstenção do seu emprego nas terras calcareas.

Para as materias azotadas organicas, como os restos de lã, as tortas, o sangue dessecado, etc., são principalmente as terras calcareas, pobres em geral de materias organicas, as que

mais se aproveitam da sua applicação. Nas terras desta natureza, o azoto organico nitrifica-se gradualmente e as plantas apoderam-se do nitrato à medida que elle se vai formando e antes que seja eliminado com as aguas de drenagem.

D) *Assimilação do azoto gaseoso*. — O azoto pode tambem penetrar nas plantas no estado livre?

Esta importante questão foi resolvida, na França, por Bréal e Berthelot, e por dous doutos agronomes na Allamania: Helriegel Wilfarth. O resultado destas experiencias tem demonstrado que as leguminosas têm a propriedade de fixar, em altas doses, o azoto livre do ar, não nas folhas, como se acreditava, mas nas raizes sob a influencia de microbios parasitas dessas raizes (*Rhizobium leguminosarum* de Frank).

O poder que tem as leguminosas de accumular o azoto atmosferico permite explicar o real melhoramento do solo pela cultura dessas plantas.

O homem e os animaes fixam, tambem, materias azotadas em sua economia, são mesmo essas materias que constituem a unica origem dos liquidos e tecidos do seu organismo, isto é a unica origem do sangue, dos musculos, da carne etc.

Mes elles só podem fixar materias azotadas que tenham sido previamente elaboradas pelas plantas. No ponto de vista da alimentação animal vê-se pois quão importantes são essas materias elaboradas pelas plantas, visto que a ellas é que o homem e os animaes recorrem para se apropriarem das materias essenciaes dos seus tecidos.

Os animaes estão, consequentemente, sob a dependencia absoluta dos vegetaes, elles são seus tributarios, na accepção mais stricta da palavra, e só appareceram na superficie da terra e se desenvolveram posteriormente á vegetação.

Sa, por impossivel, a vida vegetal cessasse de repente na terra, os animaes desapareceriam com ella no espaço de alguns dias. As plantas formam pois o traço de união que liga o vegetal ao mundo animal: são o elo indispensavel que fecha o circulo mysterioso da vida.

A relação forçada, indiscutivel, de resto, que existe entre o desenvolvimento da materia azotada nas plantas e o entretimento da vida animal em o nosso globo, explica o interesse, de primeira ordem, para a agricultura e toda a humanidade, que se prende a todas as questões de origem, de fonte e de assimilação do azoto; mas não ha necessidade de se fazerem valer considerações desta natureza para provar a importancia de azoto; basta para se fazer edificado, lançar a vista para uma lista de preços correntes de adubos. Vem-se nella figurar tres productos que encerram quasi as mesmas doses, um de azoto, outro de acido phosphorico e o terceiro de potassa. Elles se prestam, pois, muito bem á comparação.

São: o nitrato de soda, que dosa cerca de 15% de azoto e que custa 30 francos por 100 kgs, o que dá dois francos para a unidade de azoto; o superphosphato mineral dosa 15% de acido phosphorico assimilavel; elle custa 3 frs. 80 por 100 kgs, seja 0,38 para a unidade de acido phosphorico. Enfim, a lamita culta 7 frs. 0,50, dosando 12 de potassa, que eleva a 0,62 o preço da unidade de potassa. Destas tres materias fertilisantes, a de unidade mais cara é o azoto.

Quer se considere no ponto de vista physiologico, quer no economico, o estado no solo do azoto em a natureza, apresenta elle, sempre, um interesse de primeira ordem. Insistimos sobre este ponto. O azoto é um dos elementos mais importantes em os estrumes. As urinas, as dejecções, as materias organicas em decompo-

sição devem a elle as suas propriedades fertilisantes na agricultura.

O ammoniacal, o acido azotico, o nitro, e o nitrato, e o nitrato de soda tem se desenvolvido tão largamente em todo o mundo, nestes ultimos annos.

E' por isso mesmo que o uso do nitrato de soda tem se desenvolvido tão largamente em todo o mundo, nestes ultimos annos.

A causa disto está na facilidade da sua applicação e, mais ainda, na rapidez e energia da sua acção, feitas em condições de atrahir a attenção dos cultivadores.

No norte o emprego dos adubos chimicos está muito generalizado. Os portos do norte recebem, anualmente mais de 1.500.000 toneladas de nitrato de soda, representando o valor de 400 milhões de francos, e isto somente para o azoto, sem prejuizo dos auxiliares — o sulfato de ammoniacal e o nitrato de potassa.

Sobre esses factos indiscutivels certos agricultores objectam que os estrumes chimicos só tem seu verdadeiro emprego no norte, onde o clima é differente. E' um erro; a vegetação tem a mesma necessidade de elementos de fertilização no sul e no norte, como o provam, da modo incontestavel, experiencias bem emprendidas.

Muitas pessoas tem uma prevenção contra os estrumes chimicos; uns pretendem, sem terem feito ensaios, que elles exgotam a terra. Mas a terra só se exgota quando se lhe não restituem os elementos de fertilidade que as colheitas consomem; ora, o papel dos estrumes é fornecer e ao solo, e por antecipaçào, aquillo que cada colheita tem de tirar. Outros não podem comprehender como alguns saccos de pó podem substituir as vantagens do volume e do peso enorme de 10.000 kgs. de estrume de fazenda.

Ensaíos mal feitos podem engendrar erro. O nitrato de soda, empregado só, não augmenta sensivelmente uma cheita de trigo, e o mesmo succede com o acido phosphorico; são precisas as duas substancias para se alcançar o fim.

As colheitas não se formam senão na razão do elemento que encontram em menor quantidade, e, sem que haja augmentado esse elemento, todos os outros ficam, em parte inuteis, só podendo aproveitar ás colheitas seguintes, se o dosagem é, portanto, um ponto capital.

O conhecimento dos elementos contidos no solo tem sua importancia no ponto de vista economico. Quem juntasse os solos terrenos calcareos faria despesa inutil. Todos os solos que contém uma porção de argilla têm, por isso mesmo, um capital em potassa mais ou menos importante e assimilavel; em certos casos tambem se pode deixar de juntar potassa — quando os vegetaes não exigem grandes proporções, mas assim não acontece para a vinha, a batata, a beterraba e os nabos, e cujas colheitas desfalcam o solo de 100 a 180 kgs. por hectare.

Somos de opinião que, em these geral, deve empregar-se o estrume de fazenda completado pelos adubos chimicos, e só algumas vezes o adubo chimico.

A distribuição do adubo chimico faz-se a lanço, elle é menos dispendioso e mais commodo do que o estrume de fazenda, sendo o peso daquelle 20 a 25 vezes menor.

Empregai os adubos chimicos! Ensaia-los, se quizerdes, em pequena escala, mas não hesiteis! Estamos antecipaadamente certos que se o fizerdes, de um modo prudente e racional, colhereis taes vantagens, no anno seguinte não mais heitareis em lhes reportir o emprego. Luis Muñoz R., Engenheiro agronomo.

O exercito russo

Como entre as potencias europeas o exercito russo divide-se em dois grupos: — o activo e o de reserva. O primeiro, o permanente, compõe-se de 800.000 homens e o segundo pode fornecer, cerca de 8 milhões.

O exercito activo é formado por dois contingentes annuaes. A reserva compõe-se de nove contingentes tambem annuaes, quer dizer de homens cuja idade varia entre os 26 a 35 annos, e que serviram no exercito activo. O governo tem, durante sua inscrição na reserva, o direito de chamar por duas vezes os reservistas ao serviço activo para os exercitar nas manobras cuja duração não pode exceder de 6 semanas.

Com os 800.000 homens do exercito activo, e incluidas as primeiras reservas, a Russia tem sempre em pé de guerra cerca de tres milhões de homens, aos quaes devemos ainda adjuntar 200.000 cossacos que são fornecidos por um recrutamento especial.

A mobilisação do exercito moscovita dura cerca de 3 meses para o seu completo e isto em razão das grandes distancias e da relativa escassez de rapidas communicações.

A organisação das forças russas como ficou descripto não abrange todo o imperio. Na Azia soffre notaveis modificações. A duração total do serviço é de 10 annos, sete no exercito activo e tres na reserva. As regiões mais afastadas da Libéria, do Turkestão e do Caucaso, estão isemptas de recrutamento e submettidas a um regimen especial.

Nestas condições se encontram as provincias meridionaes da Russia europeá, cujos habitantes tem o nome de cossacos, e formam, sob esta denominação, e ha seculos, contingentes irregulares.

A Russia tira muitas vantagens militares e financeiras do regimen particular imposto aos Cossacos, para o abolir; tem-se contentado simplesmente em o melhorar e pôr de harmonia com as suas novas instituições.

Os Cossacos, collocados nas fronteiras do sul da velha Moscovia, em *steppes* por longo tempo desertas, tinham outrora por missão proteger os confins da Russia contra as incursões dos povos barbaros, hoje subditos do Cesar. Esta especie de guarda fronteiras de Cossacos estendeu-se pela Europa e pela Azia conforme forem augmentando os limites do imperio.

Os progressos da influencia russa na Transcaucasia e na Azia Central acabaram por deixar o grosso dos Cossacos para traz, longe das novas fronteiras que deviam defender.

Assim o papel militar destas hordas guerreiras foi pouco a pouco transformando-se.

Cessando de ser uma especie de corlão militar ou barreira contra as incursões ao Tartaros e dos Circassianos, os Cossacos tornam-se para o exercito russo uma reserva aguerrida e sempre prompta, obrigado em troca de certos privilegios a equipar-se a montar-se a sua custa. Isemptos, durante a paz e do recrutamento do imposto directo, devem, em caso de guerra, formar contingentes tanto mais numerosos quanto mais numerosas e mais res são as suas unidades.

Os Cossacos estão, conforme as regiões, divididos em exercitos (*vasilas*) do Don, do Koulán, do Terek, de Astrakan, de Orenburgo, do Oural, da Libéria, do Transbaikal e do Amour.

Os Cossacos do Don são muito mais importantes tanto pelo seu numero como pela sua posição mais approximada da Europa.

Cada Cossaco está obrigado ao serviço pessoal ao partir dos 18 annos, por 20 annos. Os tres primeiros annos são consagrados á sua instrução militar; depois passa para a reserva do exercito activo onde fica inscripto durante 12 annos, servindo apenas 4.

Alem dos Cossacos, as tribus do Caucaso, christão ou musulmanas, fornecem contingentes de tropas irregulares. Estas, especialmente os Cossacos, põem a disposição do governo 200.000 cavalleiros, e, com as reservas, cerca de 300.000, o que quer dizer a mais numerosa e melhor cavallaria do mundo.

Os Cossacos do Don formam isoladamente, em tempo de paz, 21 regimentos e 8 baterias montadas, quer dizer mais de 50.000 cavalleiros. (Lixt).

IMPRENSA OFFICIAL

Expediente do dia 19 de outubro de 1914.

Officios (do redactor-gerente) — Ao sr. encarregado da estação telegraphica desta capital, — communicando-lhe para os devidos fins, a nomeação de correspondente telegraphico do «Diario do Piauhy», no Rio de Janeiro, do sr. Julio Freire, — continuando no mesmo caracter o dr. João Cabral.

Ao exm. sr. coronel vice-governador do estado em exercicio do cargo de governador, — pedindo autorização da entrega ao escripturario desta repartição Manoel Cardoso de Oliveira, da quantia de setenta mil reis (rs. 70\$000), que o mesmo despendeu com serviços feitos em os dois prelos desta repartição, conforme o recibo que a este acompanhou.

Ao mesmo, — pedindo autorização da entrega ao escripturario desta repartição Manoel Cardoso de Oliveira, da quantia de quatrocentos mil reis (rs. 400\$000), que o mesmo despendeu com telegrammas transmitidos ao «Diario do Piauhy», conforme os recibos que juntou.

Ao mesmo, — pedindo autorização da entrega ao escripturario desta repartição, Manoel Cardoso de Oliveira, da quantia de trescentos mil reis (rs. 300\$000), para occorrer a despesa com os telegrammas que estão sendo transmitidos ao «Diario do Piauhy».

Ao sr. intendente de Campo-maior, — remetendo com este, o recibo da importancia de cincoenta e sete mil reis (rs. 57\$000), recebida por officio dessa intendencia, datado de 2 do corrente mez, para pagamento de impressão e brochura de 10 livros de conhecimentos, preparados nas officinas desta repartição.

Corpo Militar de Polícia — Serviço para o dia 21 (1.ª feira.) Estado-maior o snr. 2.º tenente Cornello Pinheiro.

Da ao corpo, 2.º sargento Manoel Carvalho.

Guarda do palacio, 2.º sargento Raimundo Santos, cabo Pedro Alves e corneta João Carneiro.

Guarda da cadeia, 2.º sargento Jayme, cabo Vicente Fernandes e corneta Thomaz Candido.

Guarda do Mercado, cabo João Gabriel.

Patrulha, 2.º sargento Antonio Gonçalves, cabo Manoel Diniz, João Baptista e João Manoel Viana.

Guarda do quartel, cabo Manoel Bento.

Piqueta, corneta app. Maria-Neu Souza.

Uniforme 3.º.

Telegrammas

Serviço especial do DIARIO DO PIAUHY

(ULTIMA HORA)

INTERIOR

MARANHÃO

S. LUIZ, 20.

Foram concedidos ao dr. Antonio Costa trez mezes de licença para tratar de seus interesses. S. LUIZ, 20 (dos srs. Neves Oliveira, & C.)

O estabelecimento comercial incendiado hontem, estava seguro em 60 contos, em varias companhias. O predio seguro 15 contos. Os prejuizos são calculados em 100 contos.

S. LUIZ, 20.

BORDEOS.—O Marechal Joffre tomou precauções para impedir o ataque de Verdun, esperado a toda hora.

Os russos derrotaram as columnas austriacas que marchavam em socorro de Przymysl.

A princeza, Mary lançou um apello ás senhoras francezas, inglezas e belgas para conseguir consideravel somma afim de adquirir presentes de natal aos aliados na propria linha de comcate.

Os francezes acabam de retomar Mulhouse.

Confirmada a victoria dos aliados em Arras.

LONDRES.—E' falsa a noticia da capitulação de Ostende.

Telegramma da Africa diz que um troço de teutões invadiu Angola, fusilando quatro soldados e um sargento.

Está vivissima a refraga dos Russos com allemães. A linha de batalha alonga-se entre Varsovia e Driester, estando envolvidos na lueta quatro milhões de homens.

Os russos apertam o cerco de Przymysl cuja rendição está imminente.

Affirma o «Daily Mail» que a Austria propoz entregar Trento e Valona á Italia em troca da neutralidade desta.

Da-se como finda a batalha do Aisne.

O centro germanico, enfraquecido, ficará impossibilitado de resistir ás investidas dos aliados.

—E' provavel que o general Kluck deixe o commando.

O Kromprinz retrocedeu nas Ardenas.

Os allemães avançam sobre Courtrai para assegurar a retaguarda, caso

sejam atacados em Calais e Dunkerque.

Os russos minaram os golpos de Riga e Filandia.

O sr. Intendente municipal transferio o horario dos trabalhos de sua repartição para as 8 horas da manhã, prolongando-se até ás 11

EDITAES

O coronel Raimundo Antonio de Farias, presidente do concelho municipal de Therezina &.

Faz saber nos que o presente edital virem, especialmente aos interessados, que no dia 27 de outubro proximo vindouro serão medidos e demarcados e em seguida concedidos por aforamento os terrenos seguintes: quinze metros urbanos na rua do Fogo, 8.º quartelão, serie do sul, requeridos por Thezeza de Souza Araujo; onze ditos idem na rua de Santo Antonio, 11.º quartelão, serie do sul, requeridos por Laurinda Maria do Nascimento; seis e meio ditos urbanos na rua Eli-seu Martins, 8.º quartelão, serie do sul requeridos pelo sr. Raimundo Fernandes Pereira; oito ditos idem na rua Benjamin Constant, 14.º quartelão, serie do sul, requeridos por Jo-anna Maria do Nascimento; dezoito ditos idem na rua Campos Salles, 14.º quartelão, serie do sul requeridos por Antonio Farias de Souza; dez dito idem na rua Benjamin Constant, 11.º quartelão, serie do norte, requeridos por Maria Simplicia de Lima Freire; dez ditos idem na rua de S. João, 8.º quartelão, serie do norte, requeridos por José de Abreu Nascimento; dezesseis ditos idem na rua do Barroço, 14.º quartelão, serie do sul, requeridos pelo senhor; Raimundo Marques da Fonseca quinze ditos idem na rua Santa Luzia, 7.º quartelão serie do sul, requeridos por Josephina Pires Pereira e Maria de Lourdes Carvalho; dez ditos idem na rua do Sul, 9.º quartelão, serie do norte, requeridos por Maria Pereira de Araujo.

O penultimo destes terrenos será arrematado em hasta publica, perante o concelho municipal, pelo requerente que maior lances offercer. Os interessados poderão apresentar os seus protestos ou reclamações durante o prazo do presente edital, de accordo com o art. 12 do Codigo de posturas. E para que chegue ao conhecimento de todo será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume. Eu, Joaquim Ferreira Castello Branco secretario do Concelho o escrevi.

Secretaria do Concelho Municipal de Therezina 25 de Setembro de 1914. Raimundo Antonio de Farias, Presidente.

O coronel Raimundo Antonio de Farias, presidente do concelho municipal de Therezina &. Faz saber aos que o presente edital virem, especialmente aos interessados que no dia 9 de novembro proximo vindouro serão medidos e demarcados e em seguida concedidos por aforamento os terrenos seguintes: doze e meio metros urbanos na rua Campos Salles, 11.º quartelão, serie do Norte, requeridos por Athanagildo Soares Menor; dezesseis metros e quarenta centímetros urbanos na rua do Barroço, 11.º quartelão, serie do Norte, requeridos por Barbara de Cerqueira Alencar; nove ditos idem na praça «Campo de Marte», 5.º quartelão, serie do Sul, requeridos por Maria Guilhermina da Conceição; trinta e seis ditos idem na rua do Fogo, 6.º quartelão, serie do Norte requeridos por José Olympio do Monte; oito ditos suburbano, na rua da Matinha, 3.º quartelão, serie do Norte, requeridos por Maria Cecilia da Silva,

quinze ditos idem, serie do Nascente da rua Ruy Barbosa, requeridos por Declinda Maria da Conceição; vinte e tres ditos idem na rua Divisão, serie do Poente, em direcção ao Pirajá, requeridos por Felisbella Raimunda da Silva, dez ditos idem na serie Poente da estrada de São Raimundo, requeridos por Antonio Carmo das Chagas; dezesseis ditos idem na mesma estrada requeridos pelo sr. Romão Marques de Oliveira; quarenta ditos idem serie do nascente da mesma estrada São Raimundo, requeridos por Manoel Alves do Nascimento; dez ditos suburbanos, 15.º quartelão, serie do Norte da rua Santo Antonio, requeridos por Miguel Soares Barreto.

Os interessados poderão apresentar os seus protestos ou reclamações durante o prazo do presente edital, na forma do artigo 12 do codigo de posturas. E para que chegue ao conhecimento de todos será este publicado pela imprensa e affixado no logar do costume. Eu, Joaquim Ferreira Castello Branco, secretario do concelho, o escrevi.

Secretaria do concelho municipal de Therezina 5 de outubro de 1914. Raimundo Antonio de Farias, Presidente.

De ordem do sr. director geral, faço publico para conhecimento de quem possa interessar que desta data a 19 de novembro proximo vindouro, achase aberta nesta secretaria a inscripção de candidato ao concurso para provimento effectivo da cadeira de Inglez do Lyceu Piahyense.

Oscandidatos deverão provar: que é cidadão brasileiro, maior de 21 annos, que possua moralidade e bom comportamento, que não soffre molestia contagiosa ou repugnante, nem tem defeito physico que o incompatibilise com o exercicio do magisterio.

Secretaria geral da Instrução Publica, em Therezina, 22 de agosto de 1914.

O secretario Raimundo O. Lopes Neves.

TRIBUNAL LIVRE AVISO

SECRETARIA DO BISPAO

De ordem do Exm. e Revm. Sr. Bispo Diocesano, e para regularisação da administração ecclesiastica, avisa-se:

- 1.º Que s. exc. revm. receberá visitas todos os dias somente das 3 ás 5 horas da tarde.
2.º Que os revms. padres encontrarão s. exc. revm. sempre a qualquer hora prompto a receber-os;
3.º Que as exmas. senhoras e senhoritas, quando quizerem visitar s. exc. revm. durante aquellas horas, q deverão fazer acompanhadas de algum membro da familia.

Therezina, 17 de outubro de 1914. Padre Clarindo Lopes, Secretario do Bispado.

CIGARROS «AZ DE PAOS»

Acabamos de receber nova partida destes afamados cigarros, que vendemos ao preço de Rs. 7.000 o milheiro, de 10 milheiros para cima.

Tambem recebemos cigarros amarelos, de primeira, da conceituada fabrica «Cruzeiro» os quaes vendemos a preços relativamente baixos, vendem Leocadio Santos, Irmão & Companhia.

Importadora CURU... SAVOR AGRADAVEL... Não ataca o estomago.

Em plena moratoria

O Thesouro da Familia

Satisfaz seus compromissos. A' viuva de um socio pagou

20:000\$000 na série INICIAL

Admirae o documento abaixo:

Na qualidade de procuradores e salda a apolice em conjunto da exms. sra. d. Minervina M... e sobre aquele numero. Damos testemunho do modo de proceder da sociedade THESOURO DA FAMILIA, uma das primeiras instituições no seu genero, que existe no Brazil e a recommendamos ao publico como uma fonte de beneficencia das familias brasileiras. Recife, 2 de setembro de 1914. Loureiro Barbosa & C. COMO TESTEMUNHAS: José Rosado de Oliveira, José Jorge Bezerra de Carvalho, Firmas reconhecidas pelo tabelião interino Edmundo de Assis Rocha.

Saibam todos que de peculios já pagou o THE-SOURO DA FAMILIA

655.910\$000

Cavalheiro! Imitae os previdentes!

Ide vos inscrever na SEDE SOCIAL RUA BARÃO DA VICTORIA N. 23

Primeiro andar—RECIFE—PERNAMBUCO Caixa postal, 255 Telep. 992 End. telegraphico THESOURO Codigo telegraphico, RIBEIRO

O socio fallecido era residente na «cidade de União, deste Estado do Piauh», e havia contribuido apenas com a importancia de 1.147\$600 Rs.

Se ainda vos restam duvidas demorae aqui vossa attenção.

O Thesouro da Familia

Cruzou os humbraes de um lar e pagou

20.000\$000

A UM VIUVO E TRES ORPHÃOS LÊDE... COMPARAE E JULGAE !!!

Do sr. coronel Silvino Pinto, providencia do futuro de que director thesoureiro da sociedade de mutua THESOURO DA FAMILIA na qualidade de um dos THESOURO DA FAMILIA que beneficia dos seguro de minha esposa d. Maria José Bezerra da Silva e com o alvará do dr. juiz de direito da comarca de Taquaratinga para receber a parte de rs. 15.000\$000 que fôra legada aos meus filhos menores pela mesma fallecida e no mesmo seguro, recebi a importancia total de 20:000\$000, peculio que ella deixára em nosso beneficio como socia da serie Inicial do THE-SOURO DA FAMILIA, sob inscripção n. 919, do que dou plena e geral quitação, ficando nesta data o referido seguro liquidado, salda para todos os effectos.

Que todos os chefes de familia vejam neste acto uma digna providencia do futuro de que mutualistas bem saibam aqui latar no alto valor da sociedade THESOURO DA FAMILIA que beneficia dos seguro de minha esposa d. Maria José Bezerra da Silva e com o alvará do dr. juiz de direito da comarca de Taquaratinga para receber a parte de rs. 15.000\$000 que fôra legada aos meus filhos menores pela mesma fallecida e no mesmo seguro, recebi a importancia total de 20:000\$000, peculio que ella deixára em nosso beneficio como socia da serie Inicial do THE-SOURO DA FAMILIA, sob inscripção n. 919, do que dou plena e geral quitação, ficando nesta data o referido seguro liquidado, salda para todos os effectos.

Recife, 28 de julho de 1914. Bras Bezerra da Silva, COMO TESTEMUNHAS: Manoel A. Pereira Guerra.— (Da firma Guerra, Fernando & C.) Joaquim D. Nogueira.— (Da firma Silveira & C.) Henrique José Garcia.— (Da firma Henrique Garcia.) José Vieira de Mello.— (Da casa Amorim Fernandes & C.) Luiz da Veiga Pessoa Filho.— (Da uzina Pirajuy.) As firmas estao reconhecidas pela tabelião Edmundo de Assis Rocha.

O socio fallecido contribuiu apenas com a importancia de Rs. 1:142\$600 nesta sociedade,

Com os peculios já pagos esta mutualidade atingiu até esta data a

645.910\$000

NÃO PERAES TEMPO: IDE VOS INSCREVER NA SEDE SOCIAL

Rua Barão da Victoria n. 23

Primeiro andar—RECIFE—PERNAMBUCO

LEIAM

É o London Bank quem fala na qualidade de procurador de 3 beneficiados

O Tesouro da Família

REALISA MAIS UM PAGAMENTO DE PECULIO!

Rs. 20.000\$000

Recebemos do sr. coronel Silvino Pinto, director-thesouro da sociedade mutua THE SOURO DA FAMILIA, com sede na cidade do Recife a importancia de vinte contos de réis (Rs. 20.000\$000) valor do peculio deixado por morte da socia J. Francisca Quitéria de Jesus, possuidora da apolice n. 293 da Serie Preferida, sendo beneficiados os srs. Antonio Thaumaturgo Coelho, Miguel Genense da Frota e Aragão Coelho & C., dos quaes somos legitimos e bastantes procuradores por outhorça especial, ficando nesta data a referida apolice saldada e liquidada para todos os effeitos do que damos plena e geral quitação.

Temos o prazer de aproveitar a oportunidade e salientar os beneficios do THE SOURO DA FAMILIA na escala do bem, graças ás vantagens de planos honestos, á competencia dos seus directores e ao respeito dos seus estatutos.

Recife, 17 de agosto de 1914.

London Brazilian Bank Limited.
W. Young Int.

TESTEMUNHAS:

Guilherme Dantas Bastos.
Delfino da Silva Tigre.

(Firmas reconhecidas pelo tabellião Edmundo de Assis Roeha).

Peculios pagos até esta data a Rs. 645.910\$000

SEDE SOCIAL

N. 23 — RUA BARÃO DA VICTORIA N.23

1.º ANDAR — RECIFE — PERNAMBUCO

Caixa Postal, 255 — Telep. 992 — End. Telegraphico — THEROURO — Cod. tele. RIBEIRO.

O socio fallecido havia contribuido apenas com a importancia de 1.616\$000, nesta sociedade.

Cerveja Garrafa a 1.000

Arnaud & C. Vendem

Cerveja Teutonia e a moderna cerveja Pernambucana,—a fabrica mais nova do Brasil,— é hoje a melhor e a mais saborosa, ARNAUD & C. vendem.

Garrafa a 1\$000
Duzia de garrafas 11\$500
Caixa com 48 garrafas 45\$000

Arnaud & C. vendem:

Dóce de marmellada, lata pequena a 400 réis
Dóce de marmellada, lata de 1½ kilo a 700 «
Dóce de goiaba, marca «Goiabeira», lata pequena a 500 «
Dóce de goiaba, marca «Bébé», lata de 1½ kilo a 800 «
Dóce de goiaba marca «Bébé», lata de 1 kilo 1.500 «
Dóce de abacaxi pequeno, em caldas lata 600 «
Chocolate em pó, lata de 1 libra 800 «

Vendem á rua Paysandú, n. 40,

Arnaud & C.,

Vendem.

O photographo Fontenelle reconhega-lo nesta capital, havendo aberto um modesto atelier á rua Theodoro Pacheco, n. 52, offerece seus serviços photographicos ao publico thesenense, garantindo uma conservação de tinta indefinida e aquella perfeição que se pode esperar d'uma pratica de vinte annos.

Anisio Britto

Cirurgião dentista

Rua Dr. Alvaro Mendes—

Antonio Chaves Junior
Advoga
Theozina Rua S. Pedro n. 15

O cirurgião dentista Tote Carvalho avisa aos seus clientes que transferiu seu gabinete dentario para a rua Grande n. 21, em frente ao «Hotel Moura».

Dr. Bomfim de Carvalho
MEDICO OPERADOR
Acceta chamados a qualquer hora do dia e da noite.
Residencia á praça Marechal Deodoro.
Consultas gratis aos pobres na farmacia Humanitaria á rua Ruy Barbosa.

Mercearia Siquera
Rua Coelho Rodrigues esquina da do Barrois
Casa especializada em Genaros de primeira necessidade
Grande e estrepido sortimento de BEBIDAS,
Nacionaes e como estrangeiras.

Dr. B. Moura Baptista
MEDICO OPERADOR
Acceta chamados a qualquer hora dentro da cidade e mesmo fora do interior do Estado.
Consultas gratis na PHARMACIA TEUTONIA da rua Theodoro Pacheco n. 44.
Residencia: rua Alvaro Mendes n. 5.

XAROPE DE MOMORDICA
O unico que cura rapidamente e calmamente Bronchites, Pneumonia em qualquer periodo, Pleuriz, Catarro chronico e Tosse nocturna

VENDE-SE A PHARMACIA CRUZ A 2.500 O VIDRO

Castorina
Cura as nevralgias, dores de cabeça, colicas uterinas quer em epocha de menstruação, quer depois dos partos

VENDE-SE NA PHARMACIA CRUZ A 4\$000

dmundo Genuino & Irmão

LOJA DE FAZENDAS, MOLHADOS E MIUDEZAS

A unica a onde se vende barato porem a dinheiro contado

Divisa da casa vender abaixo do preço do mercado para adquirir frequezia

Co mprageneros de exportação e paga pelos melhores preços

Rua Coelho Rodrigues esquina da Ruy Barbosa defronte do jardim publico

CERVEJA TEUTONIA

Uma caixa com quatro duzias 45\$000

Uma duzia de garrafas 12\$000

VENDEM

Leocadio Santos, Irmão & Companhia.

Rua Senador Theodoro Pacheco n. 44